

Minas Gerais pode ser bicampeã no Prêmio Nacional de Educação Fiscal

Ter 28 outubro

Minas Gerais é destaque no Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2025. Divulgada pela Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrabite), a lista de finalistas traz a Escola Municipal Professora Clotilde Rocha, de Barroso, no Campo das Vertentes, e a Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo, do Tribunal de Contas do Estado (TCE/MG), em Belo Horizonte, como classificadas na disputa pelo reconhecimento de projetos voltados à cidadania fiscal.

Em Minas Gerais, a secretaria de Estado de [Fazenda \(SEF/MG\)](#) coordena o Programa de Educação Fiscal Estadual (Proefe), responsável por criar e administrar o conteúdo que chega às escolas por meio da parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#).

“São os profissionais da Divisão de Educação Fiscal da secretaria de Estado de Fazenda que dão o apoio técnico e pedagógico essencial para o amadurecimento de todos os projetos inscritos, por Minas Gerais, no concurso, transformando a relação dos cidadãos com os tributos”, ressalta o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

Finalistas

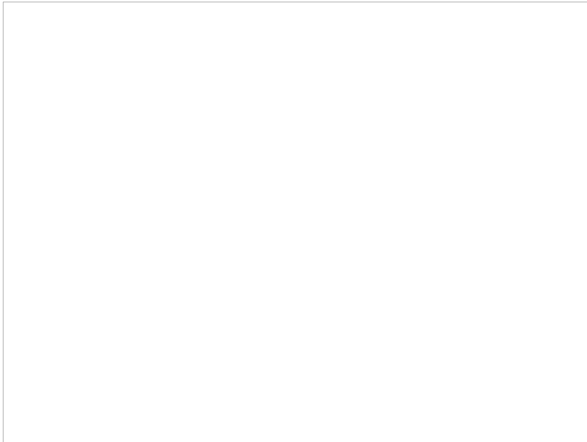
A Escola Municipal Professora Clotilde Rocha chega à final com o projeto “Educação fiscal para o futuro: lixo zero e responsabilidade, cidadania ativa”. A iniciativa visa promover a educação fiscal aos alunos do 1º período ao 5º ano do ensino fundamental, além de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensinando sobre orçamento público, impostos e participação cidadã.

□

"Imagine entrar em uma escola onde os fiscais tributários têm menos de um metro e meio de altura e um olhar determinado? Onde papéis de bala não caem no chão não por medo da repreensão, mas porque colegas de 8 anos explicam ao coleguinha que aquele 'lixo' é um tesouro e pode ser reciclado, economizando o dinheiro de toda

a cidade", relata a professora e coordenadora do projeto, Laurimar da Silva Rocha.

□



Já o TCE/MG se classificou na categoria Instituições com o projeto Jogo do Tributo, ferramenta de educação fiscal que simula a arrecadação e gestão de um município fictício.

“Estar entre os finalistas é um reconhecimento que nos enche de gratidão e responsabilidade. Essa conquista representa não

Rodrigo Marzano / Divulgação

apenas o trabalho da Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo, mas o compromisso do Tribunal de Contas de Minas Gerais com a transformação da educação fiscal no Brasil”, afirma o diretor e professor Rodrigo Marzano Miranda.

Disputa pelo grande prêmio

Em 2025, o Distrito Federal e 25 estados brasileiros concorrem nas categorias Escolas, Instituições, Imprensa e Tecnologia. Os vencedores serão anunciados em 18/11, durante uma solenidade em Brasília (DF).

A categoria Escolas premiará os projetos com valores de R\$ 15 mil, R\$ 10 mil e R\$ 7 mil para o primeiro, segundo e terceiro colocados, respectivamente. Para a categoria Instituições serão dois prêmios de R\$ 15 mil e R\$ 10 mil. Quem ficar em primeiro e segundo lugar nas demais categorias receberá 10 mil e R\$ 7 mil, respectivamente.

Tradição mineira

Ao longo das 12 edições do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, projetos de Minas Gerais foram campeões em seis oportunidades e obtiveram ainda outros segundos e terceiros lugares. Em todos os anos, a SEF/MG disponibilizou material didático para subsidiar as escolas não só no concurso, mas para que os professores pudessem expandir a Educação Fiscal durante todos os anos letivos.

Veja abaixo a relação de premiações:

--

SEF-MG / Divulgação